

MINUTO SAÚDE ÚNICA: AÇÃO EXTENSIONISTA NA RÁDIO FEDERAL FM

MARIANA HERNANDEZ LIBOS¹; DÉBORA RODRIGUES SILVEIRA²; JANAÍNA FADRIQUE DA SILVA³; RAFAEL FAGUNDES CAVALHEIRO⁴; ANDRE LUIS FERREIRA MACHADO⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – marianahl_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas — e-mail andrelufema@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas — e-mail debora.rsilveira@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas — e-mail nanafadrique@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas — e-mail rafaelfcava@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas — e-mail f_rezendevet@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Saúde Única (One Health) é um conceito que reconhece que a saúde dos seres humanos, dos animais, das plantas e o do meio ambiente são interconectadas e interdependentes (FSB, 2022). Frente a isso, originou a necessidade de compreender como o meio ambiente influencia a saúde pública, entendendo que, para as soluções serem eficazes, elas devem ser vistas de forma interdisciplinar e multifatorial (DA CONCEIÇÃO, et al. 2023). Dentro desse contexto, é importante atenção especialmente com as zoonoses, doenças de transmissão natural entre animais e humanos e de relação direta com o ambiente onde as diferentes espécies estão inseridas.

O surgimento ou disseminação de zoonoses estão relacionados diretamente à tríade da saúde única. As mudanças climáticas e as transformações aceleradas dos habitats, provocadas por climas cada vez mais extremos e por eventos como inundações, incêndios e secas, provocam desequilíbrios nos ecossistemas (MARTINELLI, 2023). Além disso, a poluição das águas e do solo, além da falta de saneamento básico eficiente em diversos países do mundo, bem como a produção indiscriminada de resíduos sólidos e industriais e sem o descarte correto, associado ao aumento da população mundial, da globalização e a maior longevidade da população, também são fatores que colaboram para esse cenário zoonótico.

Sendo assim, é relevante e urgente que o tema saúde única seja difundido e discutido não apenas em ambientes acadêmicos, órgãos públicos e privados relacionados aos setores de saúde, ambiente, defesa civil, infraestrutura, entre outros, mas que possa alcançar a população geral, a fim de orientar e produzir uma mudança de pensamento que possa refletir em uma melhoria na saúde como um todo.

Sabe-se que os meios de comunicação são importantes difusores de conteúdos e podem ser usados como ferramentas para educação em saúde (da SILVA, et al. 2017), e destaca-se o uso do rádio por ser o meio de comunicação mais acessível para a população, provendo uma interlocução das necessidades da comunidade e os serviços de saúde. Dessa forma, o uso de rádios como veículo de comunicação pode contribuir com a difusão do conceito de saúde única para os ouvintes.

O objetivo deste trabalho foi produzir conteúdos sobre o tema saúde única para serem reproduzidos na programação diária da Rádio Federal FM, da

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a fim de orientar o público ouvinte sobre zoonoses, saúde pública e medicina veterinária do coletivo.

2. METODOLOGIA

Este trabalho é uma ação extensionista vinculada ao projeto unificado Núcleo de Estudos em Saúde Única/One Health da UFPel (NESU-UFPel). Na ação, existem 30 temas de importância em Saúde Única a serem desenvolvidos durante o projeto, e para este resumo estão apresentados nove assuntos abordados na programação da Rádio Federal FM. Nesse primeiro momento, os temas relacionados à zoonoses e saúde pública foram: conceitos sobre zoonoses, esporotricose, toxoplasmose, raiva, leptospirose e dengue; os relacionados à medicina veterinária do coletivo como conceito de saúde única, verme gigante do rim e abandono de animais. A escolha dos temas foi devido à relevância e prevalência na região sul do Rio Grande do Sul, principal área que o veículo de comunicação atinge.

Um levantamento bibliográfico foi realizado para cada um dos temas, a fim de produzir informações adequadas e atualizadas para o público. Foram consultados Guias de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021) bem como literatura sobre saúde única e medicina veterinária do coletivo (MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO, 2019). O tempo de duração de gravação de cada tema era de, no máximo, 1 minuto até 1 minuto e 30 segundos. Sendo assim, foi necessário compilar o conteúdo de forma que as informações mais importantes fossem transmitidas, sem perda de conteúdo e de forma clara e objetiva.

Após a etapa de produção e revisão do conteúdo, foi agendada a gravação do conteúdo na Rádio Federal FM. Após as gravações, o conteúdo foi editado para inserção de trilha sonora e melhorias na qualidade do som. Após aprovação interna pela direção da Rádio, os conteúdos foram divulgados em formato de “spots”, durante a apresentação diária da Rádio, a partir junho de 2023, sendo os temas divulgados de forma aleatória. A veiculação na programação da Rádio seguirá até 31 de dezembro de 2023. Para o material veiculado ter uma identidade dentro da programação, os “spots” foram denominados de “Minuto Saúde Única”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A rádio permite que o indivíduo tenha informações em qualquer lugar que se encontra, como no trabalho, em casa, no carro, no celular, pela internet; e concomitantemente o ouvinte obtém informações de forma passiva, e pode continuar a realizar suas tarefas diárias, além de ser um instrumento de alto alcance, baixo custo, fácil acesso de comunicação (UFSM/PM, 2017). A Rádio Federal FM é a primeira emissora educativa em Frequência Modulada do estado do Rio Grande do Sul, seu caráter informativo e educativo subsidia atividades de pesquisa em diversas áreas do conhecimento; e atualmente, a região de abrangência da rádio cobre 21 municípios do sul do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil (PINTO et al., 2011). Além disso, a Rádio oferece ao público uma programação voltada para a difusão da ciência, da tecnologia, da inovação, da arte e da cultura, sempre orientada pela ampla divulgação dos direitos da cidadania (RÁDIO FEDERAL FM, 2023). Desse modo, os conteúdos sobre saúde única puderam ser divulgados para uma área ampla do Estado. Essa parceria com a Rádio Federal FM mostrou-se uma estratégia interessante e viável de promoção da saúde única para a sociedade.

A realização dessa atividade ressalta a importância de trabalhar a educação em saúde com a comunidade desde a graduação, incentivando aos alunos a prática de promoção da saúde (KOVALSKI, et al., 2016). Tais conhecimentos, ao serem transmitidos em linguagem acessível para ser compreendida e assimilada pela população, podem ser transformados efetivamente em conhecimento, promovendo maior conscientização ou ainda mudança de hábitos e, consequentemente, gerando um maior interesse da sociedade em relação à Saúde Única e o que ela significa na vida da população.

A equipe do projeto pretende continuar com a ação, produzindo mais conteúdo sobre saúde única para serem divulgados pela Rádio Federal FM.

4. CONCLUSÕES

A realização da ação extensionista em parceria com a Rádio Federal FM possibilitou que a saúde única fosse apresentada ao público ouvinte da programação, e ao divulgar o conhecimento técnico de forma adequada para a comunidade, cumpre-se com a função social da universidade nos espaços da sociedade ao conscientizar as pessoas, favorecendo a promoção da saúde e a prevenção de doenças, contribuindo de forma o conhecimento chegue à população de forma passiva através de um veículo de alta abrangência como a rádio. Devido a gama de temas que a saúde única envolve, é importante que a ação seja continuada pela equipe, a fim de ampliar as informações a serem transmitidas para os ouvintes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA SENADO. Senado Federal. **Preocupados com aumento de doenças, debatedores apoiam Dia Nacional da Saúde Única**. Publicado em 24 de junho de 2022. Acesso em: 10 de junho de 2023. Online. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/06/24/preocupados-com-aumento-de-doencas-debatedores-apoiam-dia-nacional-da-saude-unica#:~:text=%E2%80%94%20conceito%20de%20sa%C3%BAde%20%C3%BAnica,e%20depend%C3%A3ncias%20umas%20das%20outras>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde** 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 1.126 p. ISBN 978-65-5993-102-6 Acesso em 27 ago. 2023. Online. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf

DA CONCEIÇÃO, G. W. N.; DA SILVA, R. A.; FRERET, R. Do A. C.; LOBO A. DE J. Reflexão sobre o conceito “One Health” e compreensão do seu papel perante à saúde preventiva: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n.3, e 9312340514, 2023. ISSN 2525 - 3409| DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40514>

FSB- Food Safety Brazil. **Entenda o conceito de One Health (Uma Saúde)**. Publicado em 3 mar 2022. Acesso em: 02 de junho de 2023. Online. Disponível em: <https://foodsafetybrazil.org/conceito-de-one-health/>



KOVALSKI, A. P. et al. VINCULANDO SABERES: A RÁDIO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DE ORATÓRIA E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. **Salão do Conhecimento**, XVII Jornada de Extensão, UNIJUI, 2016.

MARTINELLI, Y. Perigos das zoonoses: crise climática, destruição do meio-ambiente e saúde humana. **PET-REL UNB**. v.03 / n. 05. Acesso em: 10 de junho de 2023. Online. Disponível em: http://petrel.unb.br/images/Boletins/Petrel_v3_n5_mai_2021/9_MARTINELLI_Y_Perigos_das_zoonoses_crise_climatica_destruicao_do_meio_ambiente_e_saude_humana.pdf

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS. GARCIA, RITA DE CÁSSIA (org.) 1ª edição. Campo Largo Paulista: Integrativa Vet, 2019. do **Medicina Veterinária do Coletivo: proposta de ensino nas universidades**. Seção 5 – Experiências em Medicina Veterinária Coletivo: Ensino, Pesquisa e Extensão. p. 437-444

PINTO, A. K.; SCHLABITZ, D. B.; RODRIGUES, P. R. Q., VIEIRA, S. G. "Geografia Hoje". A difusão da Geografia na Rádio Federal FM, Pelotas, RS, Brasil. **XI Congreso Iberoamericano de Extension Universitaria**. Acesso em: 23 de junho de 2023. Online. Disponível em: <https://www.unl.edu.ar/iberoextension/dvd/archivos/ponencias/mesa4/geografia-hoje-a-difusao-da-.pdf>

SILVA, B. B. da; TRAVASSO, S. Q.; MALLMANN, D. G.; VASCONCELOS, E. M. R. de. Uso do rádio para educação em saúde: percepção do agente comunitário de saúde / Use of radio to health education: perception of the community health agent / Uso de la radio para la educación en salud: percepción del agente comunitario de salud. **Rev. baiana saúde pública**; 41(3): 734-746, jul. 2017.

SILVESTRINI, A. R.; HEINEMANN, M. B.; DE CASTRO, A. M. M. G. Leptospirose no contexto da Saúde Única e diretrizes de vacinação. **Pubvet**, v. 14, p. 137, 2019.

UFSM/PM – Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões. RÁDIO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DIÁLOGOS E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE – UFSM/PM. Publicado em 28 mar 2017. Acesso em: 05 de junho de 2023. Online. Disponível em: <https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/palmeira-das-missoes/2017/03/28/radio-como-estrategia-de-educacao-em-saude-dialogos-e-interacao-com-a-comunidade-ufsm-pm>

WOAH - WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH. **One Health**. Acesso em: 20 maio 2023. Online. Disponível em: <https://www.oie.int/en/what-we-do/global-initiatives/one-health/>